

## Comunidade de Prática

*Desenvolvimento Integral e Educação Intercultural na América Latina*

### Memória da Reunião Subgrupo 1

**Respostas educacionais frente às emergências nacionais em saúde - COVID-19**  
**18/05/2022 - 11:00-12:30hs (horário de Brasília)**

#### Programação

**11:00 - 11:15h - Abertura e Leitura da Agenda do Encontro**

**11:15 - 12:15h - Escuta Ativa**

**12:15 - 12:25h - Debate**

**12:25 - 12:30h - Encerramento**

A reunião começou com dois informes que reiteramos nesta memória

- Estamos convidando as organizações a apresentar suas experiências de trabalho, como foi sinalizado na Avaliação e na Plenária.
- O site da CdP começou a ser construído, solicitamos que nos enviem para [praticaseducativas@flacso.org.br](mailto:praticaseducativas@flacso.org.br) fotos ou vídeos dos projetos com os créditos e autorizadas para serem usadas na página de internet.

#### **Escuta Ativa**

##### **Colômbia**

- Luis Yimer Pavi Muñoz. Rector Institución Educativa Sestadero Tejido de Educación de la Asociación de Cabildos Indígenas del Norte del Cauca (CRIC)

Experiência: Vivências em Tempos de *Wee Wala*. A educação própria no coração dos Territórios Plano de vida Nasa, Município de Toribio, Cauca

A pandemia do Covid-19 *Wee Wala* (Grande doença) conduziu o povo Nasa de Tobibio Cauca a transformar os sítios sagrados em espaços de aprendizagem, que ao tempo são os espaços de vida. Sem acesso massivo e de qualidade a aparelhos, tecnologias e redes de comunicação, o confinamento contribui com o sonho de uma educação mais próxima ao Plano de Vida para viver no território ancestral do povo Nasa. O espaço da *tulpa*, um portal de comunicação e reflexão comunitário levou às seguintes reflexões: "o espírito nos coloca a prova disto dependerá o futuro de nossas vidas", "É momento de desaprender para aprender", "Há um espírito, encarregado de nos fazer refletir sobre nosso agir com a mãe terra; não devemos temê-lo mas tampouco o desafiar". Apesar de não haver atividades escolares, foi possível aprender em outros espaços e valorizar processos próprios de ensino e aprendizado, como as hortas domésticas para pensar sobre a comida saudável e seu papel na cura. Tinha

também a natureza, árvores e rios, propuseram expedições à floresta para aprender com as árvores e ao rio para pesquisar sobre os níveis de poluição de acordo à presença de macroinvertebrados. Nos seguintes links, encontram-se vídeos que detalham melhor essas experiências:

[https://www.facebook.com/watch/?extid=NS-UNK-UNK-UNK-AN\\_GK0T-GK1C&v=593998184994002](https://www.facebook.com/watch/?extid=NS-UNK-UNK-UNK-AN_GK0T-GK1C&v=593998184994002)

[https://www.facebook.com/watch/?v=747491039174514&extid=NS-UNK-UNK-UNK-AN\\_GK0T-GK1C&ref=sharing](https://www.facebook.com/watch/?v=747491039174514&extid=NS-UNK-UNK-UNK-AN_GK0T-GK1C&ref=sharing)

## Brasil

- Sonia Potiguara. Formada em Licenciatura Intercultural na Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba. Professora da Escola Estadual Pedro Poti, na aldeia São Francisco, município de Baía da Traição, Paraíba.

Experiência: Uso da tecnologia na educação escolar indígena Potiguara na forma híbrida e remota: uma proposta pedagógica no ensino de história.

A Terra Indígena Potiguara tem 32 aldeias e 11 escolas. A escola Pedro Poti é uma referência na educação escolar indígena intercultural, diferenciada para o povo Potiguara e se localiza na aldeia São Francisco. Durante a pandemia de Covid-19 foram muitos os desafios para desenvolver atividades escolares considerando o uso da tecnologia nas aulas remotas. Por isso, o objetivo desta proposta foi promover ações para superar as dificuldades no acesso à tecnologia da sociedade brasileira, em especial dos estudantes Potiguara. A partir do ensino de história a ideia foi incentivar os estudantes a refletir sobre os diferentes meios e objetos de comunicação utilizados pela sociedade para observar as mudanças históricas e as novas formas de comunicação utilizadas. Além disso, com o isolamento social, a proposta foi observar de forma mais atenta quais são os processos próprios de ensino e aprendizado que ocorrem dentro do território das aldeias potiguaras a fim de valorizar sua produção de conhecimento. Os alunos foram levados à casa de farinha e refletirem também sobre as mudanças nos objetos e na forma de produção da farinha.

## Peru

- Vanesa Moran. Secretaria executiva da Fundación Ser Maestro. Evelyn Huarcaya. Docente rural e mentora de Comunidad Ser Maestro

O propósito de Ser Maestro é promover e capacitar os professores como agentes de mudança, geradores de inovações pedagógicas que desenvolvem suas habilidades emocionais e pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades de seus alunos,

gerando o bem comum. Procura proporcionar melhores condições para as comunidades de aprendizagem de professores em áreas rurais, vulneráveis e de risco. Um dos principais objetivos do Ser Maestro é o ensino do Bem-estar, para o qual são identificadas necessidades e potenciadas as competências pedagógicas, acompanhando a recuperação da autoestima através da mentoria. Ser Maestro forma comunidades de aprendizagem para fortalecer as competências digitais e a formulação de projetos de aprendizagem nas escolas por meio de uma rede de agentes de mudança que promovem o desenho de inovações sociais e protótipos para fechar lacunas em áreas rurais e vulneráveis.

Ser Maestro atua principalmente nos seguintes laboratórios:

- Programa de estágio e treinamento de professores no local para fortalecer as habilidades digitais e projetar projetos STEAM com a participação de sábios e artesãos da comunidade de Maras.
- Construção de uma escola STEAM ecológica e inovadora para o CCNN Quimaropitari em acordo com a Faculdade de Arquitetura da UNCP e UGEL Jan Mantaro
- Programa de treinamento presencial e estágio docente para fortalecimento de habilidades digitais e desenho de projetos STEAM a partir do conhecimento amazônico e participação ativa das comunidades Ashaninka

Link para saber mais:

[https://www.youtube.com/watch?v=-Ei-t\\_rmCRQ&t=276s](https://www.youtube.com/watch?v=-Ei-t_rmCRQ&t=276s)

\*\*\*\*\*

## Comunidad de Práctica

*Desarrollo Integral y Educación Intercultural en la América Latina*

### Memoria de la Reunión Subgrupo 1

Respuestas educacionales frente a la emergencia nacionales en salud - COVID-19  
18/05/2022 - 11:00-12:30hs (horário de Brasília)

#### Programación

11:00 - 11:15h - Apertura y Lectura da Agenda do Encontro

11:15 - 12:15h - Escucha Activa

12:15 - 12:25h - Debate

12:25 - 12:30h - Cierre

La reunión comenzó con dos informes que reiteramos en esta memoria.

- Estamos invitando a las organizaciones a presentar sus experiencias de trabajo, tal como se indica en el Diagnóstico y en la Plenaria.
- El sitio web de CdP comenzó a construirse, le pedimos que nos envíe en el correo electrónico [praticaseducativas@flacso.org.br](mailto:praticaseducativas@flacso.org.br) fotos o videos de los proyectos con créditos y autorizados para ser utilizados en el sitio web.

#### **Escucha Activa**

##### **Colombia**

- Luis Yimer Pavi Muñoz. Rector Institución Educativa Sestadero Tejido de Educación de la Asociación de Cabildos Indígenas del Norte del Cauca (CRIC)

Experiencia: Vivencias em Tempos de *Wee Wala*. La educación propia en corazón de lo Territórios Plan de vida Nasa, Municipio de Toribio, Cauca

La pandemia del Covid 19 *Wee Wala* (Gran Enfermedad) llevó al pueblo Nasa del municipio de Tobibio Departamento del Cauca a transformar los sitios sagrados en espacios de aprendizaje, que a la vez son espacios de vida. Sin acceso masivo y de calidad a dispositivos, tecnologías y redes de comunicación, el encierro contribuyó al sueño de una educación acorde al Plan de Vida Nasa para vivir en el territorio ancestral. Muchas cosas se decidieron através de la tulpa, un espacio, donde las personas se sientan a conversar alrededor del fuego, mambeando la coca, brindando bebidas propias como el chirrincho, la chicha de caña y de maíz para estar conectado con los espíritus en caminado hacia el *Wet Wet Fxi'zenxi* (El buen vivir). El espacio de la tulpa, suscitó las siguientes reflexiones: "el espíritu nos pone a prueba, el futuro de nuestra vida dependerá", "Es hora de desaprender para aprender", "hay es un espíritu, encargado de hacernos reflexionar sobre nuestro acto con la madre tierra, no debemos temerle pero tampoco desafiarla". No había escuela, es cierto, pero sí había

huertos familiares para pensar en la alimentación sana y su papel curativo. También había naturaleza, árboles y ríos, propusieron expediciones al bosque para aprender de los árboles y al río para investigar los niveles de contaminación según la presencia de macroinvertebrados.

En los siguientes enlaces hay videos que presentan de forma detallada esas experiencias:

[https://www.facebook.com/watch/?extid=NS-UNK-UNK-UNK-AN\\_GK0T-GK1C&v=593998184994002](https://www.facebook.com/watch/?extid=NS-UNK-UNK-UNK-AN_GK0T-GK1C&v=593998184994002)

[https://www.facebook.com/watch/?v=747491039174514&extid=NS-UNK-UNK-UNK-AN\\_GK0T-GK1C&ref=sharing](https://www.facebook.com/watch/?v=747491039174514&extid=NS-UNK-UNK-UNK-AN_GK0T-GK1C&ref=sharing)

## Brasil

- Sonia Potiguara. Formada en Licenciatura Intercultural en la Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba. Maestra de la Escuela Estadual Pedro Poti, en la aldea São Francisco, municipio de Baía da Traição, Paraíba.

Experiencia: Uso da tecnologia na educação escolar indígena Potiguara en la forma híbrida y remota: una propuesta pedagógica en ensino de história.

La Tierra Indígena Potiguara cuenta con 32 aldeas y 11 escuelas. La escuela Pedro Poti es referencia en la educación escolar indígena intercultural, diferenciada para el pueblo Potiguara y está ubicada en la aldea São Francisco. Durante la pandemia del Covid-19, hubo muchos desafíos para desarrollar actividades escolares considerando el uso de la tecnología en las clases a distancia. Por lo tanto, el objetivo de esta propuesta fue promover acciones para superar las dificultades de acceso a la tecnología en la sociedad brasileña, especialmente los estudiantes de Potiguara. Desde la enseñanza de la historia se buscó incentivar a los estudiantes a reflexionar sobre los diferentes medios y objetos de comunicación utilizados por la sociedad para observar los cambios históricos y las nuevas formas de comunicación utilizadas. Además, con el aislamiento social, la propuesta fue observar más detenidamente cuáles son los procesos de enseñanza y aprendizaje que se dan dentro del territorio de lo pueblo potiguara con el fin de valorar su producción de saberes. Los estudiantes fueron llevados a la casa de la harina y también reflexionaron sobre los cambios en los objetos y en la forma de producción de la harina.

## Perú

- Vanesa Moran. Secretaria ejecutiva de la Fundación Ser Maestro. Evelyn Huarcaya. Docente rural y mentora de la Comunidad Ser Maestro

Ser Maestro tiene como propósito promover y empoderar a los maestros como agentes de cambio generadores de innovaciones pedagógicas que desarrollan sus competencias emocionales y pedagógicas para el desarrollo de las habilidades de sus estudiantes generando el bien común. Busca brindar mejores condiciones a las comunidades de aprendizaje de docente de zonas rurales, vulnerables y de riesgo. Una de las principales metas de Ser Maestro es el Bienestar docente, para ello se identifican las necesidades y se potencian las competencias docentes, acompañando la recuperación de la autoestima, mediante mentorías. Ser Maestro Forma comunidades de aprendizaje para fortalecer competencias digitales y la formulación de proyectos de aprendizajes en las escuelas mediante una red de agentes de cambio que promueven el diseño de innovaciones sociales y prototipos para el cierre de brechas en las zonas rurales y vulnerables.

Ser Maestro actúa principalmente en los siguientes laboratorios:

- Programa presencial de formación y pasantía docente para el fortalecimiento de competencias digitales y diseño de proyectos STEAM con participación de sabios y artesanos de la comunidad de Maras.
- Construcción de una escuela ecológica STEAM e innovadora para la CCNN Quimaropitari en convenio con la Facultad de Arquitectura de la UNCP y UGEL Ene Mantaro
- Programa presencial de formación y pasantía docente para el fortalecimiento de competencias digitales y diseño de proyectos STEAM desde los saberes amazónicos y participación activa de las comunidades Ashaninkas

Enlace para saber más:

[https://www.youtube.com/watch?v=-Ei-t\\_rmCRQ&t=276s](https://www.youtube.com/watch?v=-Ei-t_rmCRQ&t=276s)